

# De brinquedados a pterossauros

Além da ampla retrospectiva de sua obra, Vik Muniz criou 20 novos trabalhos especialmente para esta exposição no CCBB RJ



Self-Portrait (I am too sad to tell you), after Bas Jan Ader

## AFFONSO NUNES

Depois de circular por Recife e Salvador em 2025, a maior retrospectiva sobre a obra de Vik Muniz chega ao Rio em versão ampliada. O Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) abre as portas para “Vik Muniz – A Olho Nu”, uma exposição que ocupa o térreo e o primeiro andar da instituição com mais de 220 trabalhos criados entre 1987 e 2026. Muniz é conhecido internacionalmente por criar imagens usando materiais



La Gitana



Angélica

inusitados, como açúcar, lixo, chocolate e confetes, frequentemente ligados ao sentido da obra. Suas obras, muitas vezes fotografadas após serem montadas, integram acervos de importantes museus ao redor do mundo.

A exposição tem curadoria de Daniel Rangel, que acompanha a trajetória artística de Muniz desde 1999. Segundo o curador, trata-se de um “passeio pela produção do artista, desde suas obras tridimensionais, criadas antes do uso da câmera fotográfica, até suas séries de fotos mais conhecidas e as mais recentes”. O recorte apresentado inclui esculturas, objetos e mais de uma centena de fotografias nas quais o deslocamento de funções e a reconfiguração de objetos do mundo estão evidentes.

A versão carioca traz aproximadamente 20 trabalhos novos em relação às etapas anteriores, dos quais cinco foram criados pelo artista



Serra Ouro Branco, a partir de Johann Moritz Rugendas

especialmente para esta mostra em 2026. Entre os inéditos estão as esculturas “O segredo”, “Herói” (um conjunto com dez peças em mármore escuro que se assemelham a pinos de boliche) e “Dardos”. Além disso, a exposição inclui seis novas séries que não estavam presentes em Recife e Salvador: “Principia” (1997–2002), “Verso” (2008/2012), “Veí-

culos Mnemônicos” (2014/2026), “Museu de Cinzas” (2019/2026), “Colônias” (2014–2016) e “Os Arquivos de Weimar” (2004).

Um dos destaques visuais é a escultura “Ferrari Berlinetta” (2014/2026), da série “Veículos Mnemônicos”, que será exibida pela primeira vez no Brasil. Vinda de Turim, na Itália, onde foi pro-

Divulgação

Divulgação